

Destaques

Parecer técnico

A Instrução Normativa 044/05 do Departamento de Receita Pública Estadual prorrogou para o dia 1º de outubro o prazo para a exigência do parecer técnico de empresas gráficas que produzem documentos fiscais

Página 4

Gerenciamento

Indicadores setoriais auxiliam no acompanhamento dos negócios. Conheça os indicadores da indústria gráfica apurados pela Abigraf-RS

Página 4

Ao empresário

Oficinas gerenciais realizadas em parceria com o Sebrae-RS orientam empresas gráficas no planejamento de suas atividades de marketing

Página 5

Em prol da atualização do setor

O 13º Congraf, um dos eventos mais importantes da indústria gráfica no país, será realizado de 12 a 15 de outubro em Recife, Pernambuco

Empresários e profissionais de indústrias gráficas gaúchas terão uma grande oportunidade de atualização no 13º Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica (Congraf). O encontro, que acontece em Recife, capital de Pernambuco, entre os dias 12 e 15 de outubro, é realizado a cada dois anos e tem como destaque a discussão de assuntos técnicos e gerenciais de negócios do setor gráfico nacional.

“Inteligência competitiva: gestão para resultados” é o tema desta edição do Congresso, organizado pela Abigraf Nacional em parceria com a Abigraf-PE e o Sindusgraf-PE, sob a coordenação técnica da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG). Os empresários poderão debater assuntos de interesse do setor elencados na programação, enquanto suas famílias ou acompanhantes devem conferir o lado turístico da cidade do frevo, que ostenta praias paradisíacas, uma rica arquitetura e oferece várias opções de gastronomia exótica. Representantes da indústria gráfica de diversos segmentos e fornecedores do setor darão suas perspectivas em relação aos próximos anos. “Em busca da nova gráfica”, “Marketing - Construindo Alianças com Foco no Resultado” e “Diagnóstico Setorial jurídico-fiscal e a orientação de políticas e diretrizes fiscais” são algumas das palestras que serão apresentadas durante o Congresso. Thomaz Caspary palestrará sobre “Redução de custos através do Planejamento e Contro-



CONGRAF
13º CONGRESSO BRASILEIRO
DA INDÚSTRIA GRÁFICA

le da Produção (PCP) e da introdução de Boas Práticas de Fabricação (BPF)”, Bruno Cialone sobre “Integração dos processos gráficos” e Cristina Simões sobre “O capital humano nas organizações – Formação de times vencedores”. Além disso, está prevista uma palestra motivacional com o colunista das revistas Você S.A. e Exame, Max Gehringer. O evento este ano deve reunir mais de mil participantes e contará também com a realização de um seminário técnico internacional, dois cursos de aperfeiçoamento técnico e operacional para o profissional gráfico e palestras e fóruns com grandes nomes do setor. Confira a programação completa em www.congraf.org.br. As inscrições também podem ser efetuadas pelo site do encontro. Pacotes de viagens terão saídas nos dias 9 e 12 de outubro. Reservas devem ser feitas com a Unitur Turismo pelo fone (51) 3227-3311 ou pelo e-mail ale@unitur.com.br.


sindigraf-rs

SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL



Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar
Bairro São Geraldo – CEP 90240-005
Porto Alegre – RS – Brasil
Fone: (51) 3346-3800 – Fax: (51) 3346-1920
sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br
abigraf-rs@abigraf-rs.com.br
www.sindigraf-rs.com.br
www.abigraf-rs.com.br

Produção e Execução:

Temática Publicações
Fone: (51) 3346-1194
www.tematica-rs.com.br

Reportagem:

Fernanda Reche – MTb 9474
Svendla Chaves – MTb 9698

Colaboração:

Laura Schenkel

Revisão:

www.pos-texto.com.br

Edição de Arte:

Silvio Ribeiro

Pré-impressão – CTP e Impressão:

Gráfica Trindade

Papel: Informativo impresso em papel couché Luminax Matte 115g fabricado pela Votorantim Celulose e Papel S/A e distribuído pela KSR Papéis e Produtos Gráficos

Tiragem: 4.000 exemplares

Distribuição gratuita.

É permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

Acompanhando as tendências

Com o cenário de competitividade acirrada que hoje enfrentamos, uma certeza é clara: não podemos deixar de participar das possibilidades de aperfeiçoamento que estão ao nosso alcance. Não me refiro apenas a cursos de qualificação e treinamentos, mas a encontros e reuniões que nos levam a refletir o futuro de nossa área. Além de nos inteirarmos com as especificidades de nossos segmentos, precisamos discutir nossas dificuldades e idéias com colegas e fornecedores. Devemos unir nossos esforços na busca constante de atualização, e um evento como o Congraf, que acontece no próximo outubro, é uma ótima oportunidade para isto.

A Abigraf-RS preocupa-se com o futuro da indústria gráfica do Estado, e por esta razão destaca a importância da participação das empresas gaúchas no 13º Congraf. A intenção é que o empresário e profissional gráfico possa aproveitar o esperado encontro que deve conjugar a realidade gráfica brasileira com as expectativas do empresariado. Para o melhor desenvolvimento do setor no Estado, precisamos estar preparados e por dentro das novidades que o mercado nos reserva. Acompanhar as tendências da nossa área e conhecer o que está sendo discutido sobre o nosso *métier* são passos importantes para qualquer empresário ou profissional gráfico. Precisamos trocar experiências e percepções sobre a situação atual da indústria gráfica brasileira e saber como



tudo funciona em outros estados. Podemos aprender com cases já consagrados, bem como com exemplos de iniciativas que não deram certo.

O conhecimento é fundamental para não cairmos em erros decorrentes dos tempos modernos. As informações podem ser valiosas em nossas mãos, se soubermos como utilizá-las. Teremos mais base para fechar negócios e podemos conferir maior competitividade aos nossos negócios. Munidos de mais informações, poderemos tomar com mais segurança as decisões adequadas em relação ao destino de nossos negócios e eventuais mudanças de atuação. Teremos ainda mais elementos para conduzir nossas empresas de forma lucrativa e aprenderemos a focar nos resultados, tema principal do encontro.

Prestígio quem nos prestigia: patrocinadores 2005



SUZANO
PAPEL E CELULOSE



Papéis e Produtos Gráficos



XEROX INC.



Para patrocinar entre em contato com a Secretaria do Sindigraf-RS pelo (51) 3346-3800

Worktech 2005

Com o objetivo de apresentar as novidades e tecnologias do mercado gráfico, a Agfa e a Ripasa, em parceria, promoveram em Porto Alegre no dia 11 de agosto o Worktech 2005, um evento voltado a profissionais da área gráfica. “Chapas Offset: presente, passado e futuro”, “Os caminhos e os impactos da era digital no setor gráfico” e “Uma nova visão de negócios” foram temas abordados no encontro realizado no Hotel Deville.

Os palestrantes buscaram mostrar ao público as possibilidades de um melhor gerenciamento das soluções usadas no dia-a-dia das empresas.

Sindigraf-RS comemora 64 anos

No dia 29 de agosto o Sindigraf-RS completou 64 anos de atividades. A entidade representa mais de 1.100 empresas dos 473 municípios de sua cobertura no Estado. Às empresas filiadas/associadas, o Sindicato disponibiliza cursos das áreas gerencial e técnica, videoteca e consultorias trabalhista, tributária, fiscal, de qualidade total e de segurança e higiene do trabalho, além de subsidiar a negociação coletiva de trabalho e atuar em prol do desenvolvimento da indústria gráfica gaúcha.

Homenagem a empresas

O Abigraf-RS está homenageando neste mês de setembro as empresas gráficas diplomadas participantes do Sistema de Avaliação – Ciclo 2004 do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP). Para isso, um kit contendo cinco camisetas e um certificado de reconhecimento do Comitê Setorial da Indústria Gráfica está sendo encaminhado a cada empresa diplomada.

Falha técnica

O arquivo do anúncio da Salles Editora veiculado na edição anterior do Sindigraf Notícias foi corrompido durante o processo de produção do jornal, sendo publicado com distorções. Confira o anúncio em sua resolução original na página 5.

Votorantim anuncia investimentos

Divulgação VCP



No dia 19 de agosto, a Votorantim Celulose e Papel (VCP) festejou um ano e meio de sua presença no Estado com o anúncio de mais investimentos em programas de florestamento na região e o lançamento da embalagem reciclável do papel Copimax, em Porto Alegre. Mais de 200 convidados compareceram ao evento no Sheraton Hotel e puderam conferir uma palestra de Bernardinho, técnico da seleção brasileira de vôlei. Prestigiaram o evento representantes da indústria gráfica e o governador do Estado, Germano Rigotto (na foto, ao lado do diretor-presidente da VCP, José Luciano Penido).

Contribuição indevida

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) e o Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Ciergs) alertam para o fato de que empresas gaúchas estão recebendo indevidamente boletos bancários, via Banco do Brasil, para o pagamento de contribuição à Associação Nacional da Indústria e Comércio. Segundo a Fiergs e

o Ciergs, “trata-se de prática já condenada em outros estados, especialmente São Paulo, pois só seria devido algum valor se a empresa livremente tivesse se associado a essa denominada entidade”. As entidades gaúchas também estão entrando em contato com o Banco do Brasil para alertar sobre o caso.

CBL prepara Anuário Brasileiro do Livro

A Câmara Brasileira do Livro está produzindo o Anuário Brasileiro do Livro, publicação que promete ser referência para consultas comerciais do mercado editorial e livreiro. Poderão ser encontradas no Anuário informações sobre editoras, livrarias, gráficas, fornecedores de insumos, profissionais especializados (tradutores, revisores, capistas, etc.) e entidades ligadas ao livro, além de entrevistas e

dados mercadológicos. A participação no Anuário é gratuita e as empresas interessadas em constar na publicação podem entrar em contato com a EP & Associados, empresa responsável pela elaboração do catálogo, pelo fone (11) 3743-2350. Também há espaços para anunciantes. O Anuário Brasileiro do Livro será distribuído gratuitamente aos associados da CBL no primeiro semestre de 2006.

Qualificando a indústria gráfica gaúcha

As oficinas gerenciais promovidas pela parceria Sindigraf-RS/Sebrae-RS foram reapresentadas para novos grupos de empresários das regiões Metropolitana e Produção/Planalto. No dia 18 de agosto, a atividade reuniu 20 participantes na Universidade Sebrae de Negócios (Usen), em Porto Alegre. Em Passo Fundo, no dia 20, compareceram 13 participantes de dez empresas do setor. Profissionais



Passo Fundo

da Região Metropolitana também contaram, no dia 27 de agosto, com o curso técnico Controle de Processo de Impressão Offset.

Parecer prorrogado

As empresas gráficas que produzem documentos fiscais ganharam mais 30 dias para providenciar seus pareceres técnicos para credenciamento junto à Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul (Sefaz). É importante, no entanto, que as empresas agilizem suas solicitações, pois não há previsão de novo adiamento de prazo: a partir de 1º de outubro, todas as gráficas que fazem a impressão de notas fiscais deverão apresentar à Sefaz o documento da Abigraf-RS comprovando sua capacidade de produção.

O prazo para exigência do parecer foi prorrogado para possibilitar o atendimento às gráficas gaúchas, pois muitas empresas não encaminharam a solicitação de seu documento com antecedência, apesar da ampla divulgação feita pela Abigraf-RS. Para evitar a queda na produção de notas fiscais no Estado e os consequentes prejuízos para o mercado, o Departamento da Receita Pública Estadual decidiu pela prorrogação do prazo por meio da Instrução Normativa 044/05, publicada no DOE no dia 5 de setembro.

Até o início de setembro, 130 gráficas já contavam com o parecer, e mais uma centena de empresas estava com a documentação em andamento. Para dar conta do grande número de solicitações feitas no final de agosto, a Abigraf-RS disponibilizou uma equipe maior para o trabalho.

A exigência do parecer para credenciamento junto à Sefaz atende ao Decreto 43.688/05 do governo estadual. O objetivo é permitir que sejam habilitadas somente as gráficas que tenham todas as condições técnicas exigidas pela legislação para realizar os processos de produção de notas fiscais. A medida vai impedir a disseminação de gráficas “fantasmas” e dar mais credibilidade ao setor, além de coibir a produção ilegal de documentos.

Fique por dentro dos indicadores

Para avaliar o desempenho de uma empresa é fundamental a utilização de parâmetros de mercado. Os indicadores apontam os processos e ações que representam pontos fortes do negócio ou que precisam ser melhorados, a partir da comparação com os resultados obtidos por outras empresas do setor. Com o objetivo de qualificar a gestão das empresas gráficas, a Abigraf-RS oferece desde 1999 o serviço de Indicadores da Indústria Gráfica Gaúcha.

O serviço é aberto a todas as gráficas filiadas aos sindicatos patronais do Rio Grande do Sul: Sindigraf-RS, Singraf-Caxias e Singrapel-Pelotas. Por meio de um levantamento realizado mensalmente junto a empresas de todo o Estado, a

entidade traça um perfil dos principais fatores envolvidos no negócio, como recursos humanos e materiais, produtividade e finanças. As informações individuais, tratadas com sigilo, são tabuladas pela Abigraf-RS, dando origem aos indicadores.

O desempenho médio do setor em cada item é divulgado aos participantes, conforme os segmentos contemplados: embalagens, comercial/promocional e editorial. As gráficas inscritas têm, mensalmente, acesso detalhado aos dados, incluindo informações como os menores e maiores desempenhos em cada indicador, o que permite uma análise completa de sua situação no mercado. Nenhum dirigente da entidade ou empresário do setor tem acesso

aos números informados pelas empresas.

Tecnologia

Em 2004, o processo de alimentação dos Indicadores Setoriais foi totalmente informatizado, garantindo ainda mais confidencialidade ao sistema. As empresas que participam da pesquisa podem incluir e consultar seus dados pela internet, com uso de senha personalizada.

O programa armazena os dados mensais e possibilita aos usuários o acesso ao histórico dos seus indicadores.

A Abigraf-RS presta todas as orientações necessárias para que as gráficas interessadas possam coletar e registrar seus dados, implantando e mantendo a medição de seus resultados. Para aderir ao programa, entre em contato com a secretaria da Abigraf-RS pelo fone 3346-3800 ou pelo e-mail secretaria@abigraf-rs.com.br.

Indicadores da Indústria Gráfica Gaúcha		Média geral julho/05	Média geral 2005
1	% Rotatividade	1,80	2,28
2	% Absenteísmo	0,94	0,88
3	N.º de horas treinamento/funcionário	1,33	1,11
4	% do nível de escolaridade efetivo		
	1º Grau incompleto	16,91	16,38
	1º Grau completo	29,38	28,17
	2º Grau completo	48,55	49,69
	Superior completo	5,16	5,78
5	% de horas perdidas por acidentes no trabalho	0,07	0,04
6	% de chapas perdidas	2,16	2,53
7	% de inadimplência	6,58	5,21
8	Valor do faturamento por funcionário (R\$)	7860,35	8437,99
9	% de participação de comissões no faturamento	5,15	4,67
10	% de participação de matéria-prima no faturamento	31,90	32,25
11	% de participação da folha de pagto. no faturamento	22,29	21,26
12	% de devolução	1,49	0,94
13	% de utilização da capacidade instalada na sala de impressão	6,50	9,38
14	Valor do faturamento por kWh	29,68	28,18
15	% de gastos com energia sobre faturamento	1,33	1,74
16	% de atendimento de fornecedores essenciais quanto ao prazo de entrega	97,46	97,27
17	% de atendimento de fornecedores essenciais quanto às especificações de compra	94,41	94,25
18	Índice da mão-de-obra direta sobre a indireta	3,93	4,16
19	Índice do investimento c/folha de pagto. da mão-de-obra direta sobre a indireta	5,55	3,63
20	% de produtividade na sala de impressão	35,25	39,79
21	% de participação da terceirização no faturamento	3,48	3,78

Conhecendo o mercado para lucrar mais

As estratégias de marketing posicionam a empresa no mercado, deixando mais claros os rumos a seguir. O tema faz parte das oficinas gerenciais promovidas pelo Sindigraf-RS em parceria com o Sebrae-RS

Englobando atividades de desenvolvimento de produtos, prospecção de novos mercados e estratégias de comunicação e preço, entre outras áreas, o marketing delinea o relacionamento de uma empresa com o mercado e com seus clientes. Antes de iniciar um planejamento de marketing, é necessário delimitar o público de interesse da empresa, para poder compreendê-lo com mais clareza. Nessa hora, atenção: nem sempre os clientes almejados condizem com a realidade do negócio. “Muitas vezes, há diferença entre o público que a empresa gostaria de atender e o que ela de fato atende”, lembra a especialista em marketing Gilca Bellaguarda, consultora do Sebrae-RS. Gilca é uma das profissionais responsáveis pelas oficinas gerenciais (foto) ministradas pelo Sindigraf-RS em parceria com o Sebrae desde o começo deste ano. O marketing é um dos assuntos debatidos nos encontros, que priorizam o intercâmbio de experiências. “As informações trocadas na oficina gerencial me fizeram trazer para a empresa idéias para focar melhor as ações de marketing no nosso nicho de mercado”, conta Cristiano Crivella, da Crivella Fotolito & Soluções Gráficas. Para o empresário, a troca de experiências na oficina apontou algumas questões: “Muitas vezes temos todas as ferramentas para atingir melhor nosso público e não as utilizamos por não perceber seu potencial. Focando melhor, é possível ter um retorno mais rápido e rentável”.



Para executar um plano de marketing, faz-se necessário mapear os riscos do negócio e elaborar ações para minimizá-los, além de identificar os pontos fortes e fracos da empresa em relação à concorrência e ao ambiente em que atua. Outro fator importante é conhecer o mercado e analisar o desempenho financeiro do negócio, avaliando investimentos. A estratégia acaba por nortear todas as ações do empreendimento. A consultora Emilia Gischkow Fattori, também ministrante das oficinas, salienta a importância de se planejar mercadologicamente a empresa: “Um plano de marketing não só facilita a gestão do negócio, como também possibilita que a equipe tenha maior desenvoltura para a realização dos trabalhos”.

Troca de experiências

As oficinas gerenciais dirigidas aos empresários gráficos são realizadas por meio de uma parceria entre o Sindigraf-RS e o Sebrae-RS. Para apresentar as atividades, foram organizados encontros em todo o

Estado, visando ao envolvimento dos empresários. No primeiro semestre, três oficinas aconteceram na Região Metropolitana e uma foi promovida no Vale do Sinos. Além do marketing, as oficinas abordam temas como custos e preços, fluxo de caixa e outras áreas estratégicas de gestão. Para Milton Huber e Leandro Sander, da Conceito Gráfica e Design, de Campo Bom, a oficina gerencial proporcionou

um intercâmbio enriquecedor entre as empresas participantes: “Fizemos grandes amizades e algumas parcerias. Não temos dúvidas de que, se colocarmos em prática tudo o que foi nos passado, obteremos ótimos resultados em nosso trabalho”.

A consultora Emilia Gischkow Fattori salienta que o objetivo dos encontros é a implantação de ferramentas gerenciais que possibilitem uma visão global da empresa, dando condições para o planejamento futuro. Entre as necessidades do mercado, Emilia destaca a profissionalização do empresário como gestor: “Como acontece com toda pequena empresa, muitas gráficas tiveram sua origem a partir da experiência prática de seus fundadores, existindo um grande envolvimento dos mesmos na execução dos serviços. O foco está na operação e não nas questões estratégicas e mercadológicas”. Para mudar esse quadro, as oficinas promovem a troca de conhecimentos entre os empresários e fornecem orientações para a qualificação dos processos gerenciais.

Sr. Gráfico

Seus clientes estão solicitando agendas para 2006?

Temos **refil do miolo** para pronta entrega. Fornecemos também agenda pronta com capa.

Brinde você também seus clientes com agendas Salles. Consulte-nos.

Agenda Executiva 2006

SALLES
Editora

Serviços Gráficos e Editoriais

Rua Campos Salles, 89 - 92130-310

Niterói - CANOAS - RS

Fones / fax: (51) 472.5051

salles@editorasalles.com.br

www.editorasalles.com.br

Aprendendo a reutilizar

Dando sequência à nossa série de dicas sobre redução, reutilização, reciclagem e destinação de resíduos, efluentes e emissões atmosféricas, nesta edição falaremos sobre a reutilização de materiais. A reutilização também é uma forma de redução, pois os produtos permanecem mais tempo em uso antes de serem descartados, por meio de seu reaproveitamento, sem alterações ou processamentos complexos.

A seguir citamos algumas práticas que podem ser adotadas nas empresas, gerando economia financeira e ambiental:

1. Reaproveitar materiais

Ex.: caixas usadas, verso de folhas para rascunho, restos de papéis, sacolas plásticas, vidros limpos. Também é possível sugerir aos clientes o uso de materiais que sobraram de outros trabalhos.

2. Fazer circular materiais que ainda possam servir a outra pessoa

Ex.: envelopes e pastas usadas.

3. Usar embalagens retornáveis

Ex.: solventes sempre vão e voltam do fornecedor na mesma embalagem,

economizando com a não-geração de embalagens contaminadas e abrindo margens para negociação de descontos com o fornecedor. Latas de tintas também podem ser reusadas.

4. Desenvolver e apoiar atividades de recuperação e conservação

Ex.: recuperação de solventes, re-refino de óleos.

Exemplos práticos de reutilização na indústria gráfica:

- Utilização de toalhas reutilizáveis, de empresas licenciadas pelo órgão ambiental para seu tratamento, em vez do uso de trapos ou estopas, que devem ser destinados a aterro industrial, incineração ou co-processamento
- Solventes oriundos da decantação das toalhas, depositados em recipientes fechados, podem ser reutilizados para certos tipos de limpeza
- Aproveitamento de tintas já prontas para confecção de outras tintas, com cores semelhantes
- Reutilização das latas de tinta, que foram limpas na empresa com os solventes decantados das toalhas reutilizáveis, para confecção de novas tintas

- Reutilização de cartuchos de tinta, por meio de recarga

- Reutilização dos tubos de adesivos para confecção de lixeiras na empresa

- Utilização das toalhas reutilizáveis em recipientes fechados, para diminuição da emissão de solventes voláteis

- Reutilização de papéis para confecção de blocos para anotações

- Reutilização da água de lavagem dos processos, que após tratamento podem retornar aos mesmos

- Doação de livros e revistas para instituições

Pelo ambiente, pela vida e pela sobrevivência, é necessário rever conceitos sobre o que são os resíduos, para que possamos resolver vários problemas sócio-ambientais.

Na natureza, nada vira lixo, pois tudo faz parte de um constante ciclo de reaproveitamento. Na próxima edição apresentaremos como reciclar os diversos resíduos da indústria gráfica. Acompanhe!

Heloise Lunardi Coutinho

Engenheira Civil/ Consultora de Meio Ambiente

O mundo precisa de gente

Sabe do que a gente está precisando mesmo? De ser e dar exemplo. Aquela coisa de nem precisar dizer nada, que “os gestos valem mais do que mil palavras”, que o “olho no olho” substitui um longo discurso. Exemplo vivo de respeito, de confiança, de simplicidade, de humildade, de prazer, de desejo de orientar e de ajudar os outros a crescerem. Está faltando exemplo de gente que ama o que faz e que não tem medo ou vergonha de dizer que está feliz, sem reclamar.

Tenho me preocupado quando vejo equipes e pessoas querendo vencer, jogando um jogo onde, no final, poucos ganham e muitos saem destruídos. Viver foi substituído por sobreviver, no lugar do ser colocamos o ter e a ansiedade passou a dirigir o dia-a-dia das pessoas. Esta inversão tem nos deixado tristes, defensivos e desconfiados. No ambiente das empresas, mesmo naquelas onde os programas de qualidade fecundam e as premiações acontecem,

existe dificuldade de viver de forma cooperativa. As competições acontecem em todos os níveis, um querendo ser melhores do que os outros. Chama a atenção quando alguém, por livre vontade, decide fazer um favor, oferecer-se para ajudar, ensinar ou ouvir o outro. Aliás, atitudes como estas são até mesmo mal interpretadas e fica aquela crítica no ar: “Ele está se metendo na minha área”.

Com esta cultura que estimula o individualismo não chegaremos a lugar nenhum, ao contrário: ficaremos a cada dia mais ansiosos e insatisfeitos, buscando fora de nós mesmos, nas compensações com o consumo, alguns momentos de felicidade.

É preciso uma profunda mudança de mentalidade para que possamos usufruir mais nós mesmos, usando a nossa capacidade de perceber o mundo através de valores mais humanos e que levem ao desenvolvimento. Em recente entrevista sobre o sentido da gentileza, a psicóloga Leila Cury Tardivo,

professora da USP, disse que dá muito prazer ser gentil e cooperar, quando se faz isto de maneira espontânea. “Significa que a pessoa está de bem com a vida e com ela mesma.” Segundo a especialista, a capacidade de preocupar-se e se responsabilizar pelo outro indica maturidade. “A pessoa gentil não é santa nem perfeita, mas normal, madura. Não se sente roubada se der algo para o outro, já que o dar é, em si, a recompensa.” Assim, é preciso compreender a maturidade como um processo de troca. Acontece que estamos precisando de muita gentileza, de líderes servidores e de equipes consistentes, apaixonadas, amigas, íntegras. Precisamos ser exemplo de gente, de povo, de um país colorido, sincero, criativo e abundante. Vale a pena acreditar, persistir e mudar. Está tudo dentro de nós, basta dar o devido valor.

Dulce Ribeiro

Professora da ESPM e consultora empresarial



Duração do Trabalho

Examinaremos nesta edição, de forma resumida, as regras gerais contidas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) que regulam a duração do trabalho, fazendo, ainda, referências às normas contidas na Convenção Coletiva firmada pelo Sindigraf-RS com o sindicato profissional que representa os trabalhadores gráficos.

Como regras básicas, a Constituição Federal estabelece: a) duração do trabalho normal não superior a 8h diárias e 44h semanais, facultada a compensação de horários e a redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho; b) jornada de 6h para o trabalho realizado em turnos ininterruptos de revezamento; c) repouso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos; d) remuneração do serviço extraordinário superior, no mínimo, em 50% à do normal.

A CLT dispõe que não se contam, para efeito de remuneração das horas trabalhadas ou de desconto, as variações de horário no registro de ponto de cinco minu-

tos, observado o limite máximo de dez minutos diários. O tempo despendido pelo empregado de sua residência até o local de trabalho, assim como o de retorno, não se computa na duração da jornada, exceto se o estabelecimento estiver localizado em local de difícil acesso, não servido por transporte público. Pela norma do art. 59 da CLT, permite-se que a jornada seja acrescida de horas suplementares, em número não excedente de duas, mediante acordo entre empregado e empregador ou mediante contrato coletivo de trabalho.

Recomenda-se a leitura da Convenção Coletiva de Trabalho. Isso porque, com base na autorização constitucional referida, o acordo tem quatro cláusulas que regulam a jornada dos trabalhadores gráficos, a seguir resumidas (leia a íntegra no site do Sindigraf-RS):

38 - Jornada de Trabalho - Cartão-ponto - Assinalação do intervalo – permite a assinalação do destinado ao intervalo, de forma impressa ou por meios mecânicos

39 - Jornada de Trabalho - Compensação (01) – Autoriza a prorrogação da jornada de segunda a sexta-feira para compensar o trabalho de sábado

40 - Jornada de Trabalho - Compensação (02) - “Banco de Horas”

– Autoriza a adoção do chamado Banco de Horas: no período de um quadrimestre, permitindo a redução do trabalho em períodos de escassez de serviço, evitando a dispensa de empregados, com a contraprestação do trabalho em períodos de maior demanda, ou na ordem inversa: prorrogação em época de maior demanda para compensar com folgas em períodos de escassez

41 - Jornada de Trabalho - Intervalo entre os turnos - Redução – autoriza a redução do intervalo para refeições para empresas com mais de 50 empregados que mantiverem refeitório com fornecimento de refeições a seus empregados

Dante Rossi
Advogado Trabalhista

Apuração do lucro presumido no setor gráfico

O lucro presumido é uma modalidade optativa de apuração do lucro e, por conseguinte, do imposto de renda das pessoas jurídicas. Para apuração do lucro presumido as empresas devem aplicar sobre a sua receita bruta percentuais específicos que, no caso do setor gráfico, podem ser de 8% ou de 32%, conforme a atividade desenvolvida. Se a atividade gráfica configurar-se como industrial, o percentual aplicável na apuração da base de cálculo do lucro presumido será de 8%. De outra banda, se a atividade gráfica for de prestação de serviços com ou sem fornecimento de material, o percentual aplicável será de 32%.

Ressalte-se que, sobre o tema, a Secretaria da Receita Federal, por meio do Ato Declaratório (Normativo) CGST nº 18, de 2000, deixou registrado o entendimento de que as atividades gráficas podem configurar-se como indústria, comércio ou prestação de serviços. Consoante referido ato, considera-se prestação de serviços as ativida-

des consistentes na realização de operações, por encomenda, que não sejam caracterizadas como industrialização e que, por isso, não se submetem ao Regulamento do IPI, conforme artigo 5º, V, c/c artigo 7º, II, ambos do Decreto nº 2.637, de 1998.

De acordo com esses dispositivos, prestação de serviço consiste no preparo do produto feito por encomenda direta do consumidor ou usuário, na residência do preparador ou em oficina, devendo ser preponderante o trabalho profissional. E para efeito de aplicação dos artigos citados, *oficina* é o estabelecimento que empregar, no máximo, cinco operários e, caso utilize força motriz, não disponha de potência superior a 5 kW; e *trabalho preponderante* é o que contribui, no preparo do produto, para a formação do seu valor, a título de mão-de-obra, com, no mínimo, com 60%.

O Ato Declaratório referido foi aprovado pelo coordenador-geral substituto do Sistema de Tributação, em cumprimento ao artigo 199 do Regimento Interno da Secre-

taria da Receita Federal. Vê-se, portanto, que amparado no Regimento Interno da Secretaria da Receita Federal o Ato foi aprovado com o fim de uniformizar a aplicação da legislação tributária, no que tange à apuração do lucro presumido no setor gráfico.

Vale esclarecer, ainda, que o ato é considerado como “ato normativo”, nos estritos termos do Código Tributário Nacional. Isso quer dizer que o mesmo consubstancia-se em uma norma complementar de categoria inferior, de modo que não pode modificar leis, decretos ou regulamentos. O objetivo imediato de tais atos é explicitar a norma legal a ser observada pela Administração e pelos administrados. Diante disso, se o não pagamento de um tributo, por exemplo, ocorrer em razão da observância de uma norma complementar, o contribuinte fica a salvo de penalidades, bem como da cobrança de juros de mora.

Felipe Ferreira Silva
Advogado Tributarista

Nossa agenda

Setembro

17 – O Sindigraf-RS proporciona aos profissionais gráficos da **Região Produção/Planalto** o curso **Controle do Processo de Impressão Offset**. As aulas acontecem no CEP Senai Jorge Barbieux (Rua Caxias, 116 - Bairro Vera Cruz), na cidade de Passo Fundo, com o instrutor Fabiano Vilanova Sant'Anna. O objetivo é oportunizar aos impressores, auxiliares de impressão e demais profissionais envolvidos no processo de impressão offset das empresas gráficas informações técnicas que possibilitem o aprimoramento do controle do processo de impressão offset. Procedimentos de Qualidade, instrumentação do processo, sistema de entintagem,

sistema de molha convencional e alcoolor, solução de molha, cor, síntese substrativa (pigmento) e síntese aditiva (luzes), conceitos do uso do densitômetro, potencial de hidrogênio (PH) e condutividade da água, características do papel offset e problemas de impressão são temas abordados no curso.

Dezembro

10 – Agende-se desde já para a festa de final de ano da Abigraf-RS! O evento acontece no segundo sábado de dezembro, no Laje de Pedra Hotel e Resort, em Canela. Proprietários de empresas gráficas, sócios, diretores e seus familiares estão convidados para passar o dia no encerramento do ano da Abigraf-RS.

Informações e inscrições pelo fone (51) 3346-3800
ou via e-mail (secretaria@sindigraf-rs.com.br).

Linha de capital de giro até novembro

Os associados do Sindigraf-RS que estão precisando de capital de giro para as suas gráficas podem contar até o mês de novembro com a linha de capital de giro Bndes Progeren por meio da Caixa Econômica Federal. Com taxa de juros de 7,5% ao ano + TJLP, esta linha de crédito tem o prazo de financiamento de até 15 meses, com três de carência. A linha está disponível para empresas com no mínimo 12 meses de faturamento. O limite para pequenas e microempresas é de R\$ 100 mil, e para empresas de médio porte é de R\$ 500 mil, sendo que o valor a ser liberado está sujeito à análise de crédito feita com base nos documentos fornecidos pela empresa. As gráficas interessadas podem agendar visita com Lígia ou Marcos, da equipe do empresarial da Agência Independência da CEF, em Porto Alegre, pelo fone (51) 3314-6500.

Calendário fiscal – Setembro 2005

Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
Previdência Social	Folha de pagamento 08/2005	2/9	Pis	Faturamento 08/2005	15/9
Salário	Folha de pagamento 08/2005	6/9	Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/9
FGTS	Folha de pagamento 08/2005	6/9	Gia Mensal	Vendas abaixo de 174.000 UPF	19/9
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 08/2005	6/9	Imp. de Renda na Fonte e IOF	Período: de 11/09 a 17/09/2005	21/9
Imp. de Renda na Fonte e IOF	Período: de 28/08 a 03/09/2005	8/9	ICMS - Indústria - EPP	Vendas 08/2005	21/9
Sintegra	Mês 08/2005	9/9	Gis mensal	Vendas 08/2005	23/9
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/08 a 31/08/2005	9/9	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/09 a 15/09/2005	23/9
Simples	Faturamento 08/2005	12/9	Imp. de Renda na Fonte e IOF	Período: de 18/09 a 24/09/2005	28/9
ISSQN	Prestação de Serviços 08/2005	12/9	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 08/2005	30/9
ICMS - Comércio - EPP	Vendas 08/2005	12/9	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 08/2005	30/9
Gia Mensal	Vendas acima de 174.000 UPF	12/9	REFIS/PAES	Faturamento 08/2005	30/9
Imp. de Renda na Fonte e IOF	Período: de 04/09 a 10/09/2005	14/9	I.R.P.F	6ª Cota	30/9
Cofins	Faturamento 08/2005	15/9			

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

SUCESSO É SABER QUE
ESTAMOS POR TRÁS
DO SORRISO DO SEU CLIENTE.

Porto Alegre: (51) 3337 3855

KSR